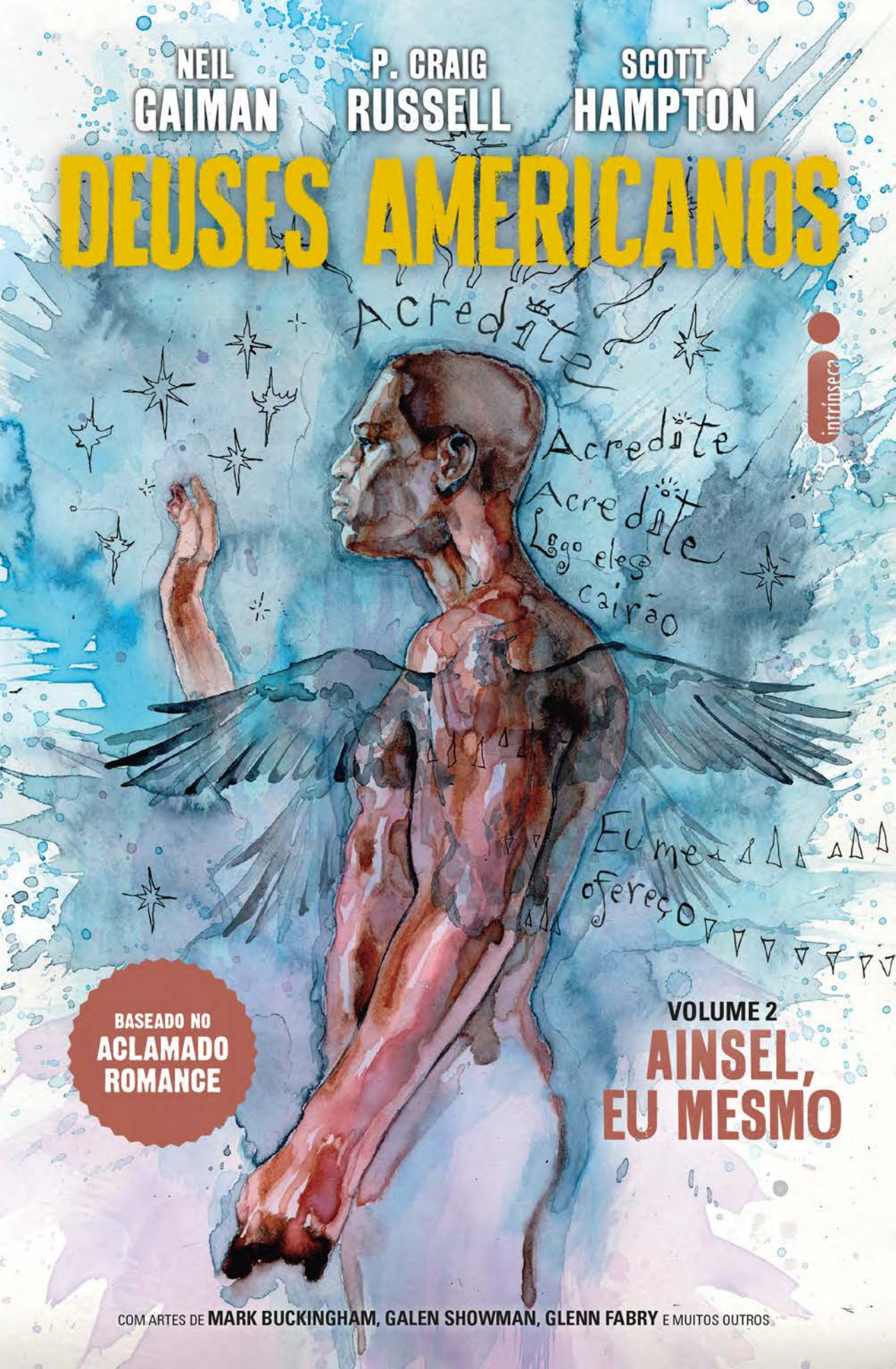
NEIL GAIMAN

P. CRAIG RUSSELL

SCOTT HAMPTON

DEUSES AMERICANOS



intrínseca

BASEADO NO ACLAMADO ROMANCE

VOLUME 2

AINSEL, EU MESMO

COM ARTES DE **MARK BUCKINGHAM, GALEN SHOWMAN, GLENN FABRY** E MUITOS OUTROS

DEUSES AMERICANOS

AINSEL, EU MESMO

DEUSES AMERICANOS

AINSEL, EU MESMO

NEIL GAIMAN
P. CRAIG RUSSELL
SCOTT HAMPTON

Tradução de
FERNANDO SCHEIBE
e
LEONARDO ALVES

intrínseca

Copyright NEIL GAIMAN'S AMERICAN GODS™
© 2017, 2018, 2019 by Neil Gaiman. Dark Horse Books® e logo Dark Horse são marcas registradas de Dark Horse Comics, LLC., registradas em várias categorias e vários países. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida total ou parcialmente, por nenhuma forma e nenhum meio, sem autorização prévia escrita da Dark Horse, LLC. Nomes, personagens, lugares e incidentes são produto da imaginação do autor ou são usados ficticiamente. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais reais, sem viés satírico, é mera coincidência.

TÍTULO ORIGINAL **AMERICAN GODS – MY AINSEL**

HISTÓRIA E TEXTO **NEIL GAIMAN**
ROTEIRO E LAYOUTS **P. CRAIG RUSSELL**
ARTE **SCOTT HAMPTON**

CAPA **DAVID MACK**
CORES **JENNIFER T. LANGE**
LETTERING ORIGINAL **RICK PARKER**

Ilustrações das aberturas de capítulo [primeira página]: Glenn Fabry e Adam Brown
Ilustrações das aberturas de capítulo [segunda página]: David Mack
Arte do Capítulo Cinco: Mark Buckingham e Chris Blythe
"Vinda à América" do Capítulo Nove: Galen Showman e Lovern Kindzierski

PREPARAÇÃO **LAURA POHL**

DIAGRAMAÇÃO, LETTERING E ADAPTAÇÃO DE CAPA **ANTONIO RHODEN**

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G134d

Gaiman, Neil, 1960-
Deuses americanos : Ainsel, eu mesmo / Neil Gaiman, P. Craig Russell, Scott Hampton ; tradução Fernando Scheibe, Leonardo Alves. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2021.

232 p. : il. ; 26 cm.
Tradução de: American gods : my Ainsel
Sequência de: Deuses americanos : sombras
ISBN 978-65-5560-349-1

1. Ficção inglesa. **2**. História em quadrinhos. **I**. Russell, P. Craig. **II**. Hampton, Scott. **III**. Scheibe, Fernando. **IV**. Alves, Leonardo. **V**. Título.

21-73365

CDD: 741.5
CDU: 741.5

Camila Donis Hartmann - Bibliotecária - CRB-7/6472

DARK HORSE BOOKS

Este volume reúne os nove fascículos da série *American Gods: My Ainsel*, publicados originalmente pela Dark Horse.

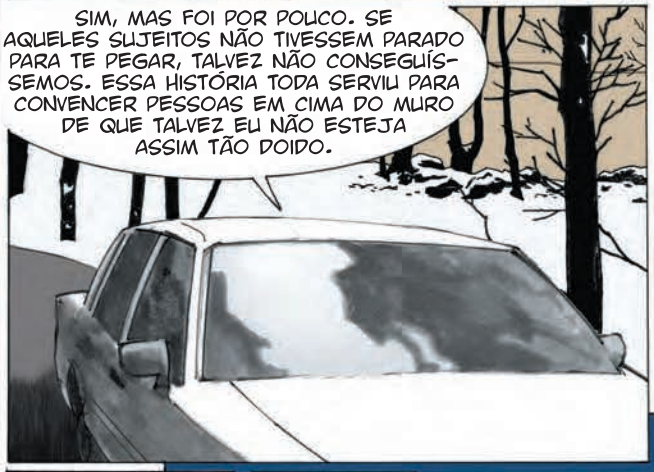
Publisher Mike Richardson
Editor Daniel Chabon
Editora-assistente Rachel Roberts
Designer Ethan Kimberling
Técnica de arte digital Christianne Goudreau

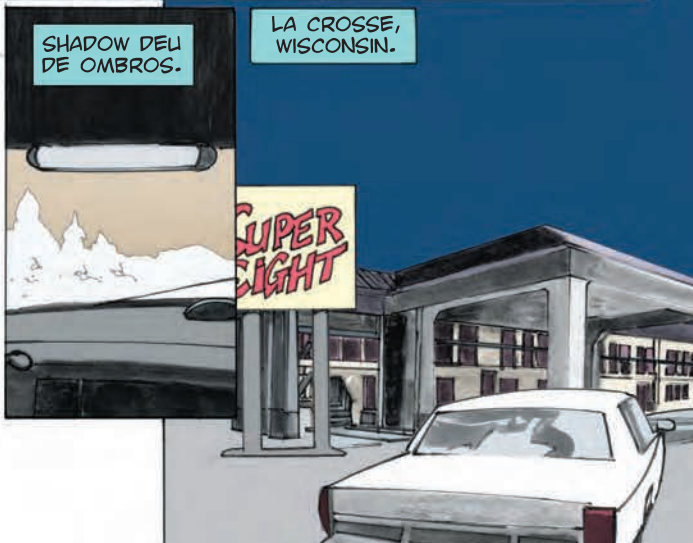
[2021]
Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Intrínseca Ltda.
Rua Marquês de São Vicente, 99, 6º andar
22451-041 – Gávea
Rio de Janeiro – RJ
Tel./Fax: (21) 3206-7400
www.intrinseca.com.br

CAPÍTULO UM

Acredite
Acredite
Acredite
Logo eles
cairão
Eu me
ofereço
MACK

WEDNESDAY ANUNCIARA QUE ERA MELHOR NÃO PEGAREM RODOVIAS, POIS NÃO SABIA DE QUE LADO DA GUERRA ELAS ESTAVAM, ENTÃO SHADOW SEGUIA POR ESTRADAS SECUNDÁRIAS. NÃO SE IMPORTAVA COM ISSO. TAMBÉM NÃO TINHA CERTEZA DE QUE WEDNESDAY ERA MESMO MALUCO.





PASSARAM O NATAL NA ESTRADA, DIREÇÃO NORDESTE. AS FAZENDAS DERAM LUGAR A FLORESTAS DE PINHEIROS. AS CIDADES FICAVAM CADA VEZ MAIS AFASTADAS.

SHADOW COMIA UM PERU SECO SEM O MENOR PRAZER. JÁ WEDNESDAY FICAVA CADA VEZ MAIS ANIMADO E FLERTAVA COM A GARÇONETE SEMPRE QUE ELA SE APROXIMAVA.

ALGUNS GOgolpes DURAM PARA SEMPRE, OUTROS O TEMPO ENGOLE. JÁ NÃO POSSO APLICAR MEU GOLPE FAVORITO. MAS, MESMO ASSIM, HÁ ALGUNS QUE SÃO ATEMPORAIS. *O PRISIONEIRO ESPANHOL, O GOLPE DO PACO, O GOLPE DO VIOLINO...*

"ESTAMOS NUM HOTEL, OU NUM RESTAURANTE CHIQUE. UM HOMEM, ELEGANTE, MAS SEM DINHEIRO, APRECIA SUA REFEIÇÃO. ELE NÃO TEM UMA APARÊNCIA DECADENTE, MAS ESTÁ PASSANDO POR DIFICULDADES. VAMOS CHAMÁ-LO DE ABRAHAM.
"E, QUANDO CHEGA A HORA DE PAGAR A CONTA..."
QUE VERGONHA! CADÊ A MINHA CARTEIRA? DEUS DO CÉU, DEVO TER DEIXADO NA CASA DE UM AMIGO. TEREI QUE BUSCÁ-LA.
AQUI, SENHOR, PEGUE MEU VIOLINO COMO GARANTIA. É VELHO, COMO PODE VER, MAS É MEU GANHA-PÃO.
AH... MEU CHOCOLATE QUENTE, TRAZIDO PELO MEU ANJO NATALINO. VOCÊ PODERIA BUSCAR UM POUCO MAIS DAQUELE SEU PÃO DELICIOSO, QUERIDA?
DAÍ...
"O VELHO VIOLINO FICA GUARDADO EM SEU ESTOJO, E NOSSO POBRE ABRAHAM SAI EM BUSCA DE SUA CARTEIRA. SÓ QUE UM CAVALHEIRO BEM-VESTIDO, VAMOS CHAMÁ-LO DE BARRINGTON, ENTREOUVIU A CONVERSA, E AGORA..."
COM LICENÇA, POR ACASO EU PODERIA EXAMINAR ESSE VIOLINO?
CLARO.

"O HOMEM BEM-VESTIDO INSPECIONA O VIOLINO COM DEVOÇÃO, COMO ALGUÉM QUE ADENTROU UM SANTUÁRIO."

ESTE AQUI É... ***DEVE*** SER...

NÃO, ***NÃO PODE SER...***

MAS É, É ***SIM!***

A ***MARCA DO FABRICANTE.***

MEU DEUS, É ***INACREDITÁVEL!***

ENTÃO O VIOLINO É ***RARO?***

ISSO MESMO! VALE MAIS DE CEM MIL DÓLARES. EU SOU UM VENDEDOR DESTE TIPO DE ARTEFATO E PAGARIA SETENTA E CINCO MIL DÓLARES POR UM TÃO RARO. CONHEÇO UM HOMEM NA COSTA OESTE QUE O COMPRARIA AMANHÃ MESMO...

CÉUS, O MEU ***TREM!***

MEU BOM SENHOR, QUANDO O DONO DESTA PEÇA INESTIMÁVEL VOLTAR, POR FAVOR DÊ A ELE MEU CARTÃO, PORQUE EU PRECISO PARTIR.

"E BARRINGTON VAI EMBORA.

"NOSSO CARO GERENTE EXAMINA O VIOLINO, A CURIOSIDADE E A COBIÇA CORRENDO POR SUAS VEIAS, E UM PLANO COMEÇA A SURGIR.

"MAS OS MINUTOS PASSAM, E NADA DE ABRAHAM VOLTAR.

"JÁ ESTÁ BEM TARDE.

"ENTÃO, SURGE PELA PORTA O POBRE MAS ORGULHOSO ABRAHAM, SEGURANDO UMA CARTEIRA QUE JÁ VIU DIAS MELHORES.

"ELE TIRA O DINHEIRO PARA PAGAR POR SUA REFEIÇÃO OU SUA ESTADIA E PEDE O VIOLINO DE VOLTA.

"O GERENTE DEVOLVE O VIOLINO, E ABRAHAM O ABRAÇA COMO UMA MÃE ANINHANDO UM BEBÊ."

ME DIGA, QUANTO CUSTA UM VIOLINO DESSES? MINHA SOBRINHA QUER APRENDER A TOCAR, E O ANIVERSÁRIO DELA É DAQUI UMA SEMANA.

VENDER MEU VIOLINO?! NUNCA! EU O TENHO HÁ VINTE ANOS, E, PARA FALAR A VERDADE, ME CUSTOU ***QUINHENTOS DÓLARES*** QUANDO O COMPREI.

E SE EU LHE OFERECESSE MIL DÓLARES POR ELE?

ONDE EU ENCONTRARIA OUTRO VIOLINO QUE SOE TÃO BEM? NEM POR MIL, ***NEM POR CINCO MIL.***

"NOSSO GERENTE VÊ SEU LUCRO DIMINUINDO, MAS AS VEZES É PRECISO GASTAR PARA GANHAR.

OITO MIL DÓLARES.

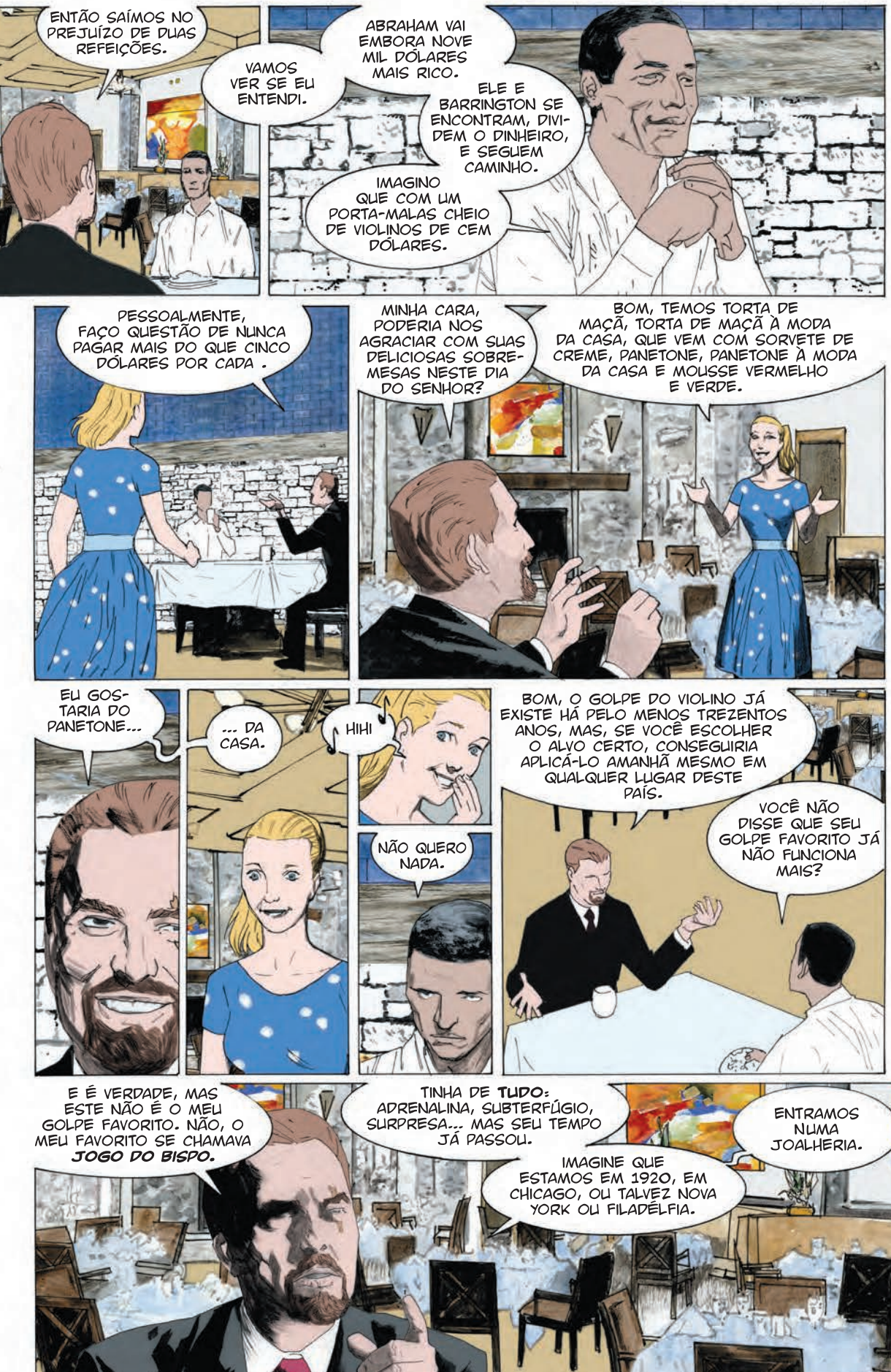
COMO EU PODERIA RECUSAR OITO MIL DÓLARES?

"AINDA MAIS QUANDO NOSSO GERENTE TIRA ***NOVE MIL*** DÓLARES DE UM COFRE."

VOCÊ É UM HOMEM BOM. UM ***SANTO!*** MAS PROMETA CUIDAR BEM DO MEU AMIGO.

"E, RELUTANTE, ELE ENTREGA O INSTRUMENTO."

MAS E SE O GERENTE APENAS ENTREGASSE O CARTÃO DE BARRINGTON A ABRAHAM E DISSESSE QUE ELE TIROU A SORTE GRANDE?


ENTÃO SAÍMOS NO PREJUÍZO DE DUAS REFEIÇÕES.
VAMOS VER SE EU ENTENDI.
ABRAHAM VAI EMBORA NOVE MIL DÓLARES MAIS RICO.
ELE E BARRINGTON SE ENCONTRAM, DIVIDEM O DINHEIRO, E SEGUEM CAMINHO.
IMAGINO QUE COM UM PORTA-MALAS CHEIO DE VIOLINOS DE CEM DÓLARES.
PESSOALMENTE, FAÇO QUESTÃO DE NUNCA PAGAR MAIS DO QUE CINCO DÓLARES POR CADA .
MINHA CARA, PODERIA NOS AGRACIAR COM SUAS DELICIOSAS SOBREMESAS NESTE DIA DO SENHOR?
BOM, TEMOS TORTA DE MAÇÃ, TORTA DE MAÇÃ À MODA DA CASA, QUE VEM COM SORVETE DE CREME, PANETONE, PANETONE À MODA DA CASA E MOUSSE VERMELHO E VERDE.
EU GOSTARIA DO PANETONE...
... DA CASA.
HIHI
NÃO QUERO NADA.
BOM, O GOLPE DO VIOLINO JÁ EXISTE HÁ PELO MENOS TREZENTOS ANOS, MAS, SE VOCÊ ESCOLHER O ALVO CERTO, CONSEGUIRIA APLICÁ-LO AMANHÃ MESMO EM QUALQUER LUGAR DESTE PAÍS.
VOCÊ NÃO DISSE QUE SEU GOLPE FAVORITO JÁ NÃO FUNCIONA MAIS?
E É VERDADE, MAS ESTE NÃO É O MEU GOLPE FAVORITO. NÃO, O MEU FAVORITO SE CHAMAVA **JOGO DO BISPO.**
TINHA DE **TUDO:** ADRENALINA, SUBTERFÚGIO, SURPRESA... MAS SEU TEMPO JÁ PASSOU.
IMAGINE QUE ESTAMOS EM 1920, EM CHICAGO, OU TALVEZ NOVA YORK OU FILADÉLFIA.
ENTRAMOS NUMA JOALHERIA.

"UM SUJEITO VESTIDO DE CLÉRIGO – NÃO UM QUALQUER, MAS UM BISPO DE BATINA ROXA – ENTRA NA LOJA E ESCOLHE UM COLAR.

"É UMA PEÇA DESLUMBRANTE, DE PÉROLAS E DIAMANTES.

"E PAGA COM UMA DÚZIA DE NOTAS DE CEM DÓLARES NOVINHAS.

"A NOTA DE CIMA TEM UMA MANCHA DE TINTA VERDE.

"O JOALHEIRO SE DESCULPA, MAS INSISTE EM ENVIAR UM FUNCIONÁRIO PARA CHECAR A AUTENTICIDADE DAS NOTAS NO BANCO.

"POUCO DEPOIS, O FUNCIONÁRIO VOLTA, DIZENDO QUE NENHUMA DAS NOTAS É FALSA."

MINHAS DESCULPAS.

SEM PROBLEMA.

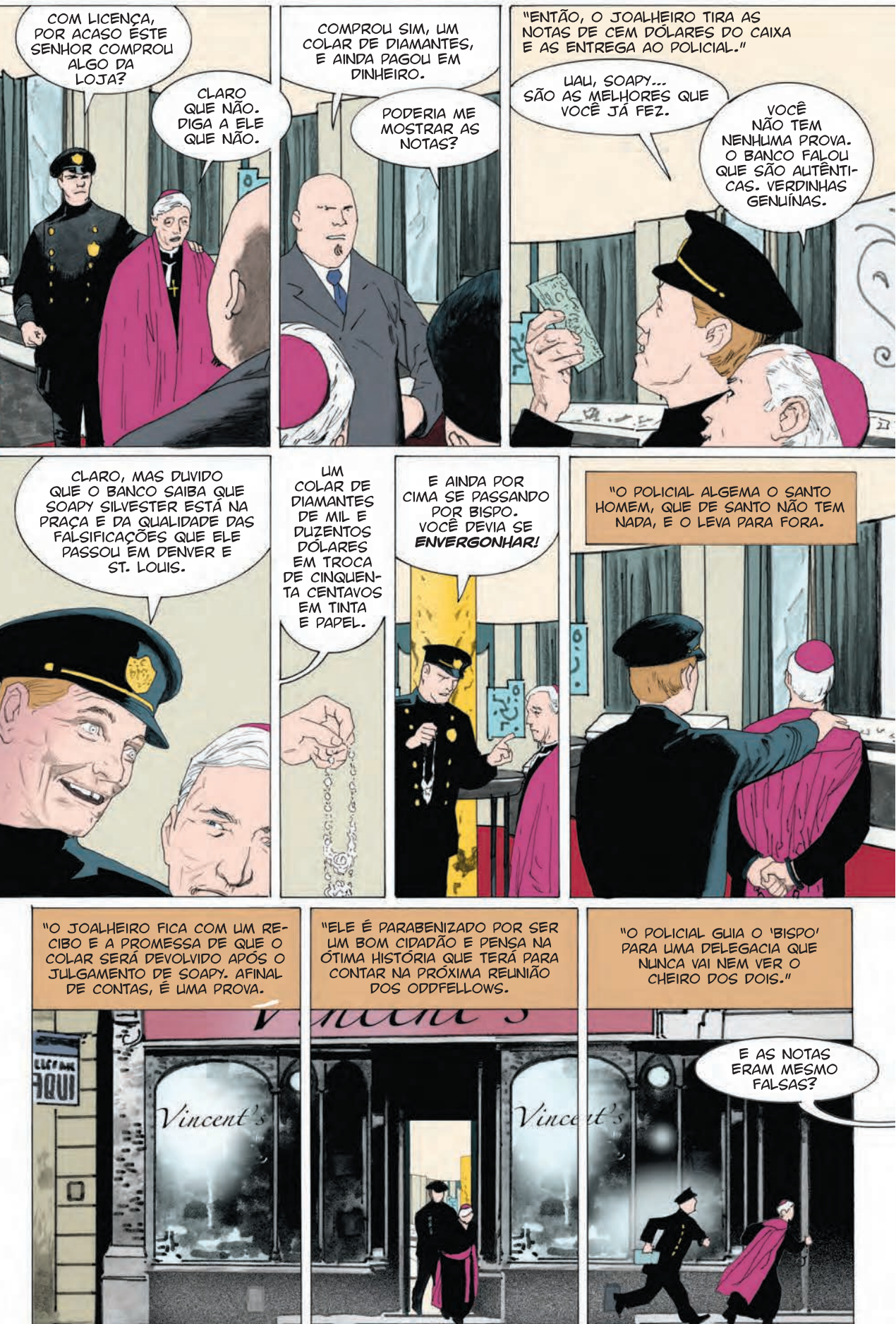
EU ENTENDO BEM. COM TANTA IMORALIDADE E INDECÊNCIA NESTE MUNDO, TANTOS HOMENS QUE IGNORAM A LUZ DE DEUS, O QUE MAIS SE PODERIA ESPERAR?

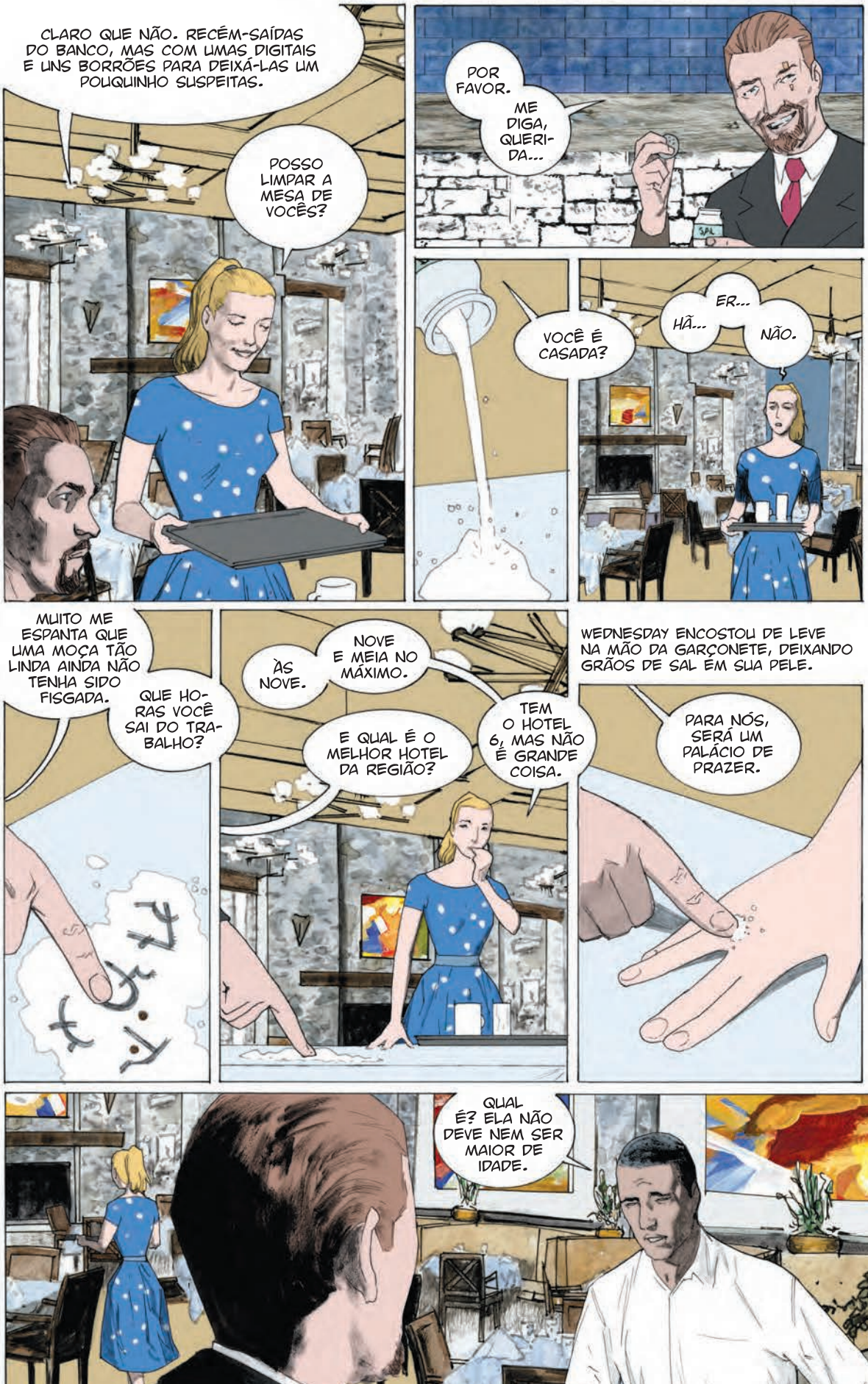
"O DONO DA LOJA TENTA NÃO SE PERGUNTAR O MOTIVO DE UM BISPO COMPRAR UM COLAR DE DIAMANTES EM DINHEIRO VIVO.

"O BISPO SE DESPEDE CALOROSAMENTE E SE DIRIGE À SAÍDA...

"... MAS ENTÃO UMA MÃO PESADA APERTA SEU OMBRO."

ORA, ORA, SOAPY... APLICANDO UM DE SEUS VELHOS GOLPES?


COM LICENÇA, POR ACASO ESTE SENHOR COMPROU ALGO DA LOJA?
CLARO QUE NÃO. DIGA A ELE QUE NÃO.
COMPROU SIM, UM COLAR DE DIAMANTES, E AINDA PAGOU EM DINHEIRO.
PODERIA ME MOSTRAR AS NOTAS?
"ENTÃO, O JOALHEIRO TIRA AS NOTAS DE CEM DÓLARES DO CAIXA E AS ENTREGA AO POLICIAL."
UAU, SOAPY... SÃO AS MELHORES QUE VOCÊ JÁ FEZ.
VOCÊ NÃO TEM NENHUMA PROVA. O BANCO FALOU QUE SÃO AUTÊNTICAS. VERDINHAS GENUÍNAS.
CLARO, MAS DUVIDO QUE O BANCO SAIBA QUE SOAPY SILVESTER ESTÁ NA PRAÇA E DA QUALIDADE DAS FALSIFICAÇÕES QUE ELE PASSOU EM DENVER E ST. LOUIS.
UM COLAR DE DIAMANTES DE MIL E DUZENTOS DÓLARES EM TROCA DE CINQUENTA CENTAVOS EM TINTA E PAPEL.
E AINDA POR CIMA SE PASSANDO POR BISPO. VOCÊ DEVIA SE ENVERGONHAR!
"O POLICIAL ALGEMA O SANTO HOMEM, QUE DE SANTO NÃO TEM NADA, E O LEVA PARA FORA.
"O JOALHEIRO FICA COM UM RECIBO E A PROMESSA DE QUE O COLAR SERÁ DEVOLVIDO APÓS O JULGAMENTO DE SOAPY. AFINAL DE CONTAS, É UMA PROVA.
"ELE É PARABENIZADO POR SER UM BOM CIDADÃO E PENSA NA ÓTIMA HISTÓRIA QUE TERÁ PARA CONTAR NA PRÓXIMA REUNIÃO DOS ODDFELLOWS.
"O POLICIAL GUIA O 'BISPO' PARA UMA DELEGACIA QUE NUNCA VAI NEM VER O CHEIRO DOS DOIS."
E AS NOTAS ERAM MESMO FALSAS?
Vincent's
Vincent's

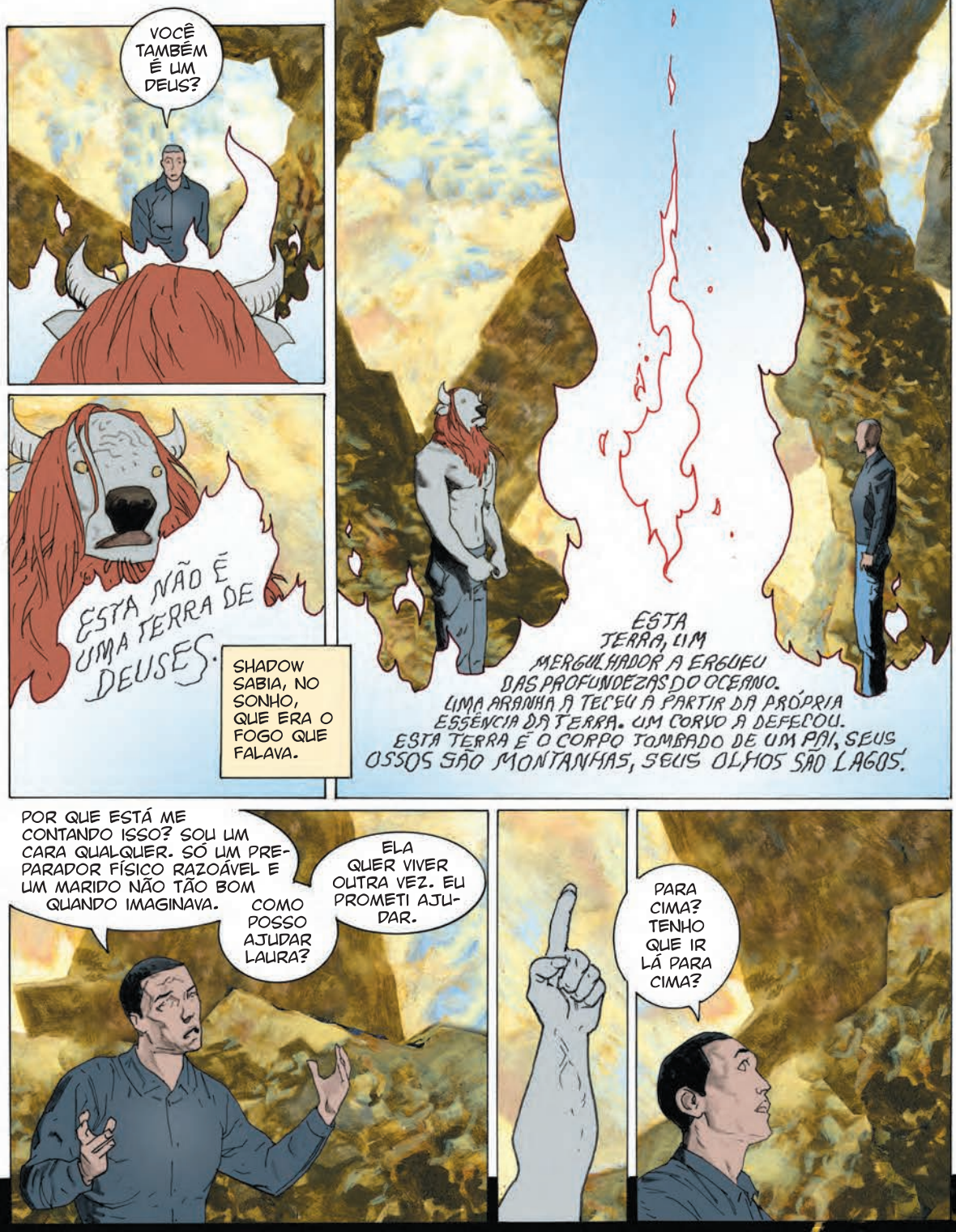

CLARO QUE NÃO. RECÉM-SAÍDAS DO BANCO, MAS COM UMAS DIGITAIS E UNS BORRÕES PARA DEIXÁ-LAS UM POUQUINHO SUSPEITAS.
POSSO LIMPAR A MESA DE VOCÊS?
POR FAVOR.
ME DIGA, QUERIDA...
VOCÊ É CASADA?
HÃ...
ER...
NÃO.
MUITO ME ESPANTA QUE UMA MOÇA TÃO LINDA AINDA NÃO TENHA SIDO FISGADA.
QUE HORAS VOCÊ SAI DO TRABALHO?
ÀS NOVE.
NOVE E MEIA NO MÁXIMO.
E QUAL É O MELHOR HOTEL DA REGIÃO?
TEM O HOTEL 6, MAS NÃO É GRANDE COISA.
WEDNESDAY ENCOSTOU DE LEVE NA MÃO DA GARÇONETE, DEIXANDO GRÃOS DE SAL EM SUA PELE.
PARA NÓS, SERÁ UM PALÁCIO DE PRAZER.
QUAL É? ELA NÃO DEVE NEM SER MAIOR DE IDADE.

NUNCA ME PREOCUPO MUITO COM A MORALIDADE, DESDE QUE EU CONSIGA O QUE QUERO. ÀS VEZES, AS NOITES SÃO LONGAS E FRIAS, E EU PRECISO DELA, NÃO PORQUE A QUERO, MAS PARA ME DESPERTAR.
E SE PEGAR UMA DOENÇA? E SE ELA ENGRAVIDAR? E SE ELA TIVER UM IRMÃO?
NÃO LIGO PARA DOENÇAS. PESSOAS COMO EU NÃO PEGAM ESSAS COISAS. E, BOM, MUITAS GAROTAS TÊM IRMÃOS, PAIS, ATÉ MARIDOS; NÃO É PROBLEMA MEU. NA MAIORIA DAS VEZES, QUANDO A COISA ESTOURA, JÁ SAÍ DA CIDADE.
ENTÃO, VAMOS PASSAR A NOITE AQUI?
VOU FICAR NO HOTEL 6.
PORÉM, TEM UM APARTAMENTO À SUA ESPERA NUMA CIDADE MEIO LONGE DAQUI...
BOM...
O ÔNIBUS CHEGA EM UNS VINTE MINUTOS. PARA NO POSTO DE GASOLINA. AQUI ESTÁ SUA PASSAGEM.
ESSE NOME NA PASSAGEM. QUEM É MIKE AINSEL?
E ONDE FICA LAKESIDE?
VOCÊ. FELIZ NATAL.
SEU LAR, DOCE LAR PELOS PRÓXIMOS MESES.
E AGORA, JÁ QUE AS COISAS BOAS VÊM EM GRUPOS DE TRÊS...
E AÍ?
TEM UMA CARTEIRA DE MOTORISTA E UM CARTÃO DE CRÉDITO NO NOME DE MICHAEL AINSEL AÍ DENTRO. VINTE NOTAS DE CINQUENTA DÓLARES TAMBÉM, CONSIDERE UM BÔNUS DE NATAL.

SHADOW MAL CONSEGUIA ACREDITAR NO QUANTO A TEMPERATURA CAÍRA NAS ÚLTIMAS HORAS. FAZIA UM FRIO AGRESSIVO.

VIU O HOMEM GRISALHO À SUA FRENTE, MAS TAMBÉM VIU CENTENAS E CENTENAS DE INVERNOS, E UM ANDARILHO CINZENTO OBSERVANDO PELAS JANELAS A ALEGRIA E O CALOR DE UMA VIDA QUE NUNCA TERIA.

QUANDO TEMPO ATÉ LAKESIDE?
DUAS HORAS, TALVEZ MAIS. TEM UMA FRENTE FRIA VINDO AÍ.
PLEC
O BALANÇO DO ÔNIBUS E O CALOR DO AMBIENTE O EMBALARAM, E, ANTES QUE PERCEBESSE QUE ESTAVA COM SONO, DORMIU.
DENTRO DA TERRA E DEBAIXO DA TERRA...
E ENTÃO, SHADOW? JÁ ACREDITA?
"NÃO SEI."
ACREDITE


VOCÊ TAMBÉM É UM DEUS?
ESTA NÃO É UMA TERRA DE DEUSES.
SHADOW SABIA, NO SONHO, QUE ERA O FOGO QUE FALAVA.
ESTA TERRA, UM MERGULHADOR A ERGUEU DAS PROFUNDEZAS DO OCEANO. UMA ARANHA A TECEU A PARTIR DA PRÓPRIA ESSÊNCIA DA TERRA. UM CORVO A DEFECOU. ESTA TERRA É O CORPO TOMBADO DE UM PAI, SEUS OSSOS SÃO MONTANHAS, SEUS OLHOS SÃO LAGOS.
POR QUE ESTÁ ME CONTANDO ISSO? SOU UM CARA QUALQUER. SÓ UM PREPARADOR FÍSICO RAZOÁVEL E UM MARIDO NÃO TÃO BOM QUANDO IMAGINAVA.
COMO POSSO AJUDAR LAURA?
ELA QUER VIVER OUTRA VEZ. EU PROMETI AJUDAR.
PARA CIMA? TENHO QUE IR LÁ PARA CIMA?
ENTÃO O SONHO O LEVOU, E SHADOW FOI JOGADO PARA DENTRO DA ROCHA E DA TERRA. ERA COMO UMA TOUPEIRA, TENTANDO ATRAVESSAR A TERRA; MAS A TERRA ERA DENSA, DURA DEMAIS, E LOGO ELE NÃO CONSEGUIA MAIS AVANÇAR. NAQUELE MOMENTO, ELE SOUBE QUE MORRERIA BEM ALI, NAS PROFUNDEZAS DO MUNDO.

ESTAVA CADA VEZ MAIS FRACO. SABIA QUE, EMBORA SEU CORPO ESTIVESSE DENTRO DE UM ÔNIBUS QUENTE, CRUZANDO FLORESTAS GELADAS, SE PARASSE DE RESPIRAR ALI, PARARIA DE RESPIRAR LÁ. SUA RESPIRAÇÃO ESTAVA OFEGANTE.

DEBATIA-SE, ENFRAQUECIDO. ESTAVA PRESO. NÃO PODIA IR ADIANTE E NÃO PODIA VOLTAR ATRÁS.

"É HORA DE NEGOCIAR", DISSE UMA VOZ EM SUA MENTE. TALVEZ FOSSE SUA PRÓPRIA VOZ, NÃO SABIA DIZER.

O QUE EU TENHO A OFERECER? NÃO TENHO NADA...

A NÃO SER...

PARECIA QUE TUDO TINHA PRENDIDO A RESPIRAÇÃO. NÃO APENAS SHADOW, MAS TODO O MUNDO SUBTERRÂNEO.

EU ME OFEREÇO.

FOI IMEDIATO. SHADOW GIROU E SE REVIROU DEBAIXO DA TERRA.

ESTAVA SENDO EMPURRADO PARA A SUPERFÍCIE. A PRESSÃO DA TERRA O EXPELIA EM DIREÇÃO À LUZ.

A PRESSÃO VIROU UMA DOR INACREDITÁVEL. SHADOW COMEÇOU A GRITAR DE MEDO E DE DOR.

ELE SE PERGUNTOU, ENQUANTO GRITAVA, SE NO MUNDO REAL TAMBÉM ESTARIA GRITANDO.

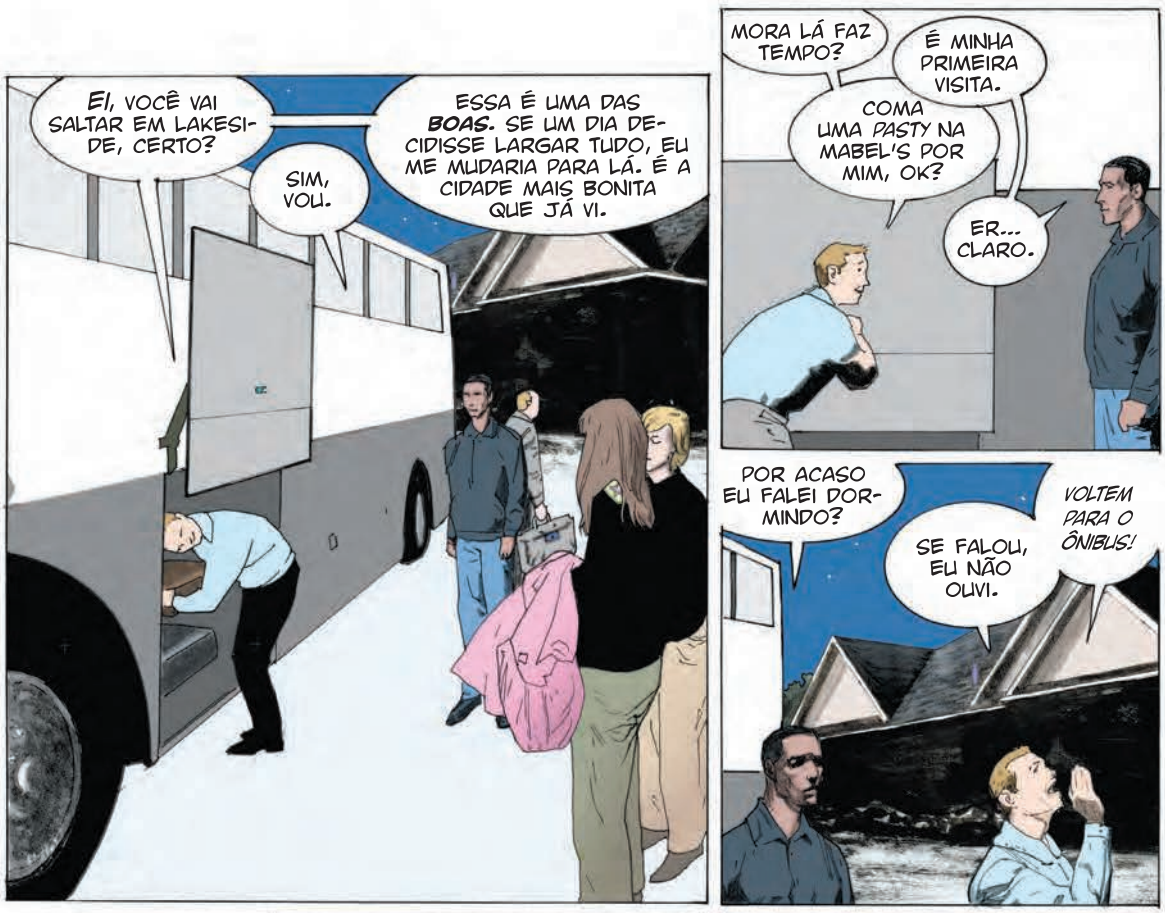
E, QUANDO O ÚLTIMO ESPASMO TERMINOU, SHADOW ESTAVA NO CHÃO, AGARRANDO A TERRA VERMELHA, GRATO POR A DOR TER ACABADO E CONSEGUIR RESPIRAR DE NOVO, INALANDO O AR QUENTE DE VERÃO.

ERA A HORA DO CREPÚSCULO, E AS ESTRELAS IAM SURGINDO MAIS BRILHANTES E VÍVIDAS DO QUE QUALQUER COISA QUE JÁ IMAGINARA.

LOGO CAIRÃO, E O POVO DAS ESTRELAS ENCONTRARÁ O POVO DA TERRA. HAVERÁ HERÓIS ENTRE ELES, E HOMENS QUE DESTRUIRÃO MONSTROS E TRARÃO CONHECIMENTO, MAS NENHUM DELES SERÁ UM DEUS.

UMA LUFADA DE AR INCRIVELMENTE FRIO TOCOU SEU ROSTO.

... CHEGANDO A PINEWOOD.

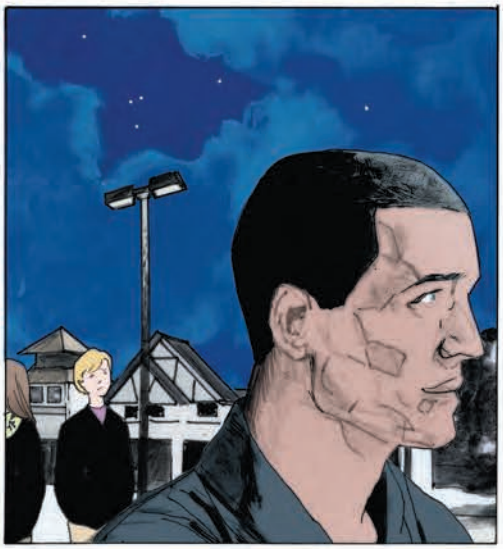


AS DUAS MENINAS ERAM AMIGAS E TINHAM UNS CATORZE ANOS, CONCLUIU SHADOW OUVINDO A CONVERSA SEM QUERER.

UMA SABIA MUITO SOBRE ANIMAIS, AJUDAVA EM ALGUM ABRIGO.

A OUTRA ACHAVA QUE SABIA MUITO SOBRE SEXUALIDADE, E SHADOW A OUVIA COM FASCÍNIO HORRORIZADO.

AS PORTAS SE ABRIRAM, E SHADOW DESCEU COM AS ADOLESCENTES PARA O ESTACIONAMENTO BEM ILUMINADO DE UMA VIDEOLOCADORA QUE TAMBÉM ERA SALÃO DE BRONZEAMENTO.



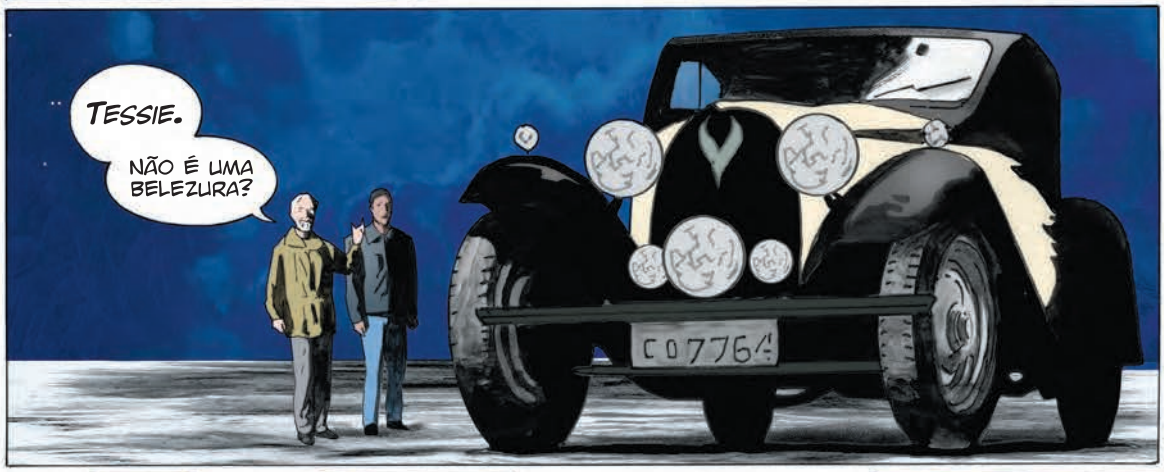
O AR ESTAVA TERRIVELMENTE FRIO, MAS ERA UM FRIO REVIGORANTE, QUE O ACORDOU.

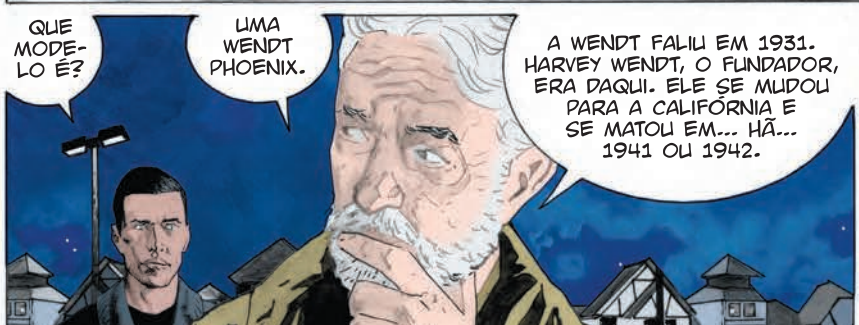
POSSO AJUDAR, RAPAZ?

A LOJA NÃO ABRE NO NATAL, MAS EU VENHO NA HORA DO ÔNIBUS. NÃO FICARIA EM PAZ SE UM POBRE COITADO SE PERDESSE AQUI EM PLENO NATAL.
VOCÊ PODERIA ME DAR O TELEFONE DO TÁXI DA CIDADE?

EU *PODERIA*, MAS TOM JÁ DEVE ESTAR NA CAMA A ESTA HORA. PARA ONDE VAI?
RUA NORTHRIDGE, 502.
OLHA, FICA A UNS DEZ OU VINTE MINUTOS A PÉ, DANDO A VOLTA NA PONTE.

MAS NÃO TEM GRAÇA ANDAR NESSE FRIO, E SE VOCÊ NÃO SABE PARA ONDE ESTÁ INDO, SEMPRE PARECE LEVAR UMA ETERNIDADE. JÁ REPAROU NISSO?
É, ACHO QUE VOCÊ TEM RAZÃO.
ORA, É NATAL. EU E TESSIE PODEMOS LEVAR VOCÊ.
TESSIE?

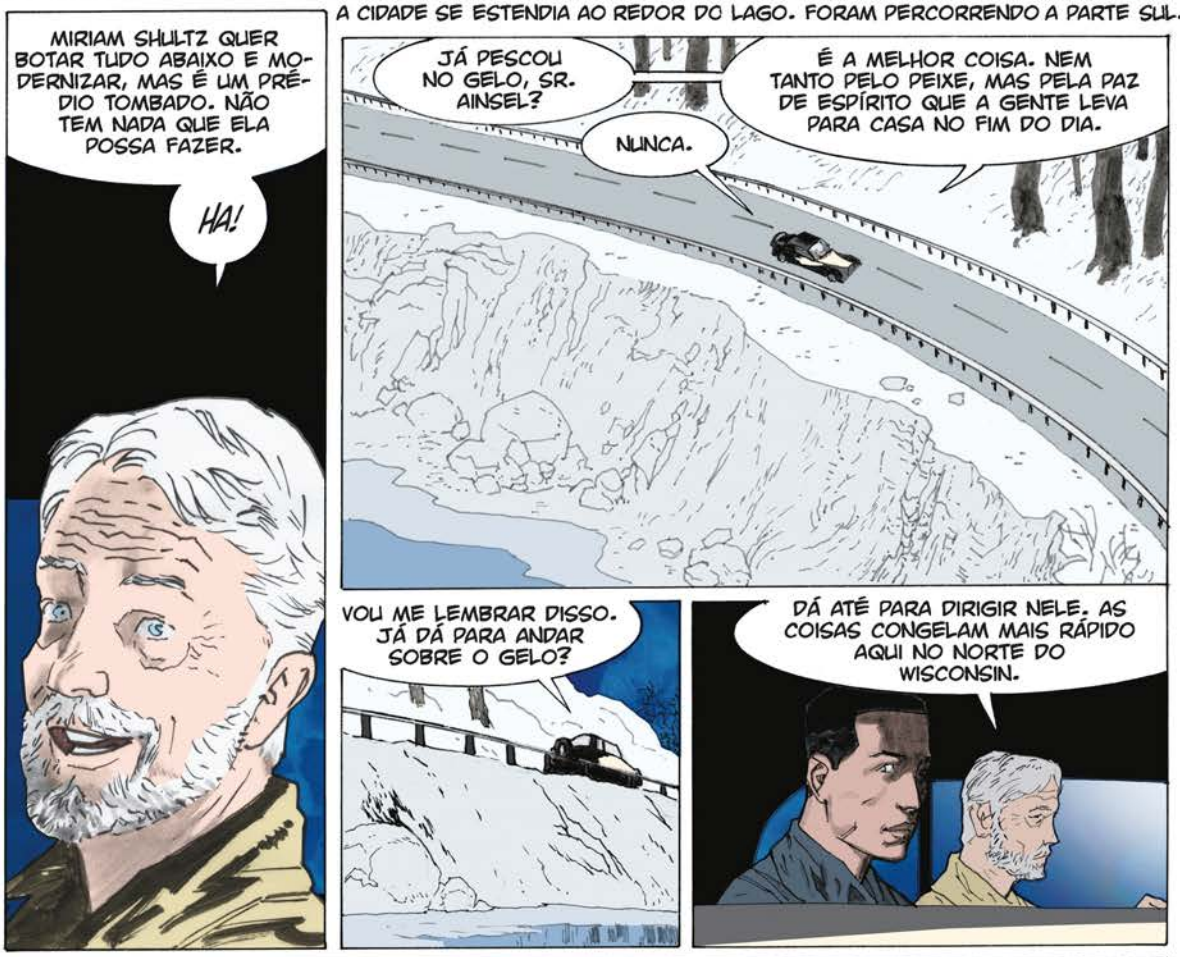

TESSIE.
NÃO É UMA BELEZURA?
C0776


QUE MODELO É?
UMA WENDT PHOENIX.
A WENDT FALIU EM 1931. HARVEY WENDT, O FUNDADOR, ERA DAQUI. ELE SE MUDOU PARA A CALIFÓRNIA E SE MATOU EM... HÃ... 1941 OU 1942.

UMA TRAGÉDIA.

A AVENIDA PRINCIPAL ERA BONITA, MESMO À NOITE. TINHA UM AR ANTIGO NO MELHOR SENTIDO DA PALAVRA – COMO SE, POR CEM ANOS, TIVESSEM CUIDADO DELA.

A CIDADE SE ESTENDIA AO REDOR DO LAGO. FORAM PERCORRENDO A PARTE SUL.



"A NEVE ESTAVA RECÉM-CAÍDA, ENTÃO CONSEGUIA VER AS PEGADAS DO BICHO. EU ERA JOVEM E CORAJOSO NAQUELA ÉPOCA, ENTÃO SAÍ CORRENDO QUE NEM UM IDIOTA ATRÁS DO CERVO.

"E LÁ ESTAVA ELE, ME ENCARANDO, PARADO NO MEIO DO LAGO."

NAQUELE INSTANTE, O SOL SE ESCONDEU ATRÁS DE UMA NUVEM E O GELO CHEGOU. A TEMPERATURA DEVE TER CAÍDO UNS QUINZE GRAUS EM DEZ MINUTOS, SEM BRINCADEIRA.

"E AQUELE VELHO CERVO TENTOU CORRER, MAS NÃO CONSEGUIU, FICOU PRESO NO GELO.

"FUI ATÉ ELE, DEVAGARZINHO, MAS JAMAIS SERIA CAPAZ DE MATAR UMA CRIATURA INDEFESA.

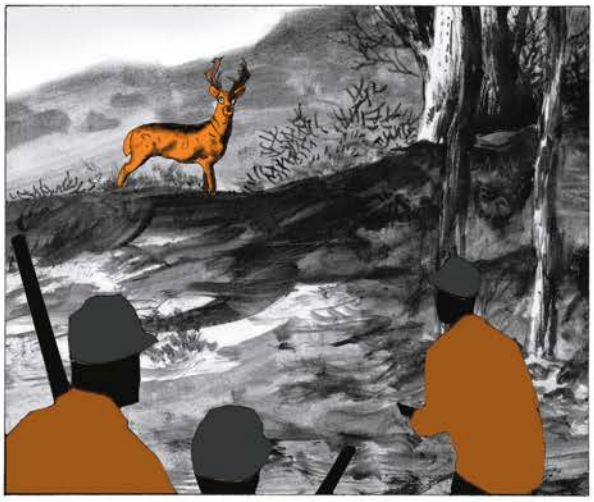
"ENTÃO DEI UM TIRO PARA CIMA.

BANG

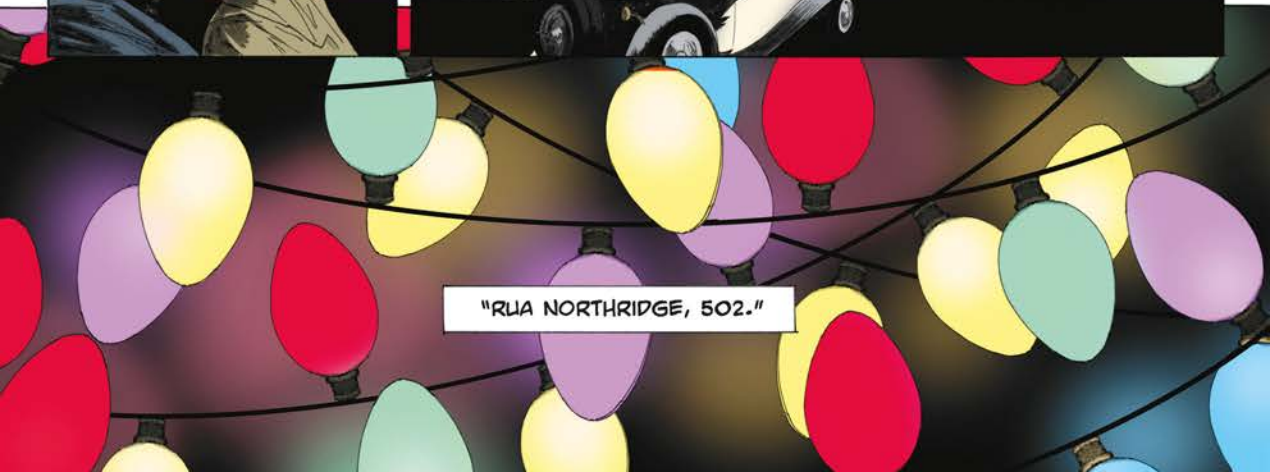
"O BARULHO E O SUSTO FORAM SUFICIENTES PARA FAZER O BICHO CORRER DO PRÓPRIO COURO, E COMO SUAS PERNAS ESTAVAM PRESAS, FOI EXATAMENTE ISSO QUE ACONTECEU. CORREU PARA A FLORESTA, ROSA COMO UM RATO RECÉM-NASCIDO, TREMENDO SEM PARAR.

"FIQUEI COM TANTA PENA DO BICHO QUE CONVENCI O CLUBE DE TRICÔ DA TERCEIRA IDADE A TRICOTAR UMA ROUPA BEM QUENTINHA PARA O COITADO, E ELAS FIZERAM UM CASACÃO DE LÃ PARA ELE NÃO MORRER DE FRIO.

"NO FINAL, A GENTE QUE LEVOU A PIOR, PORQUE ELAS FIZERAM O NEGÓCIO TODO DE LÃ LARANJA BERRANTE, PARA NENHUM CAÇADOR ATIRAR NELE. OS CAÇADORES AQUI VESTEM LARANJA DURANTE A TEMPORADA DE CAÇA."



SHADOW GARGALHOU, E O VELHO ABRIU O SORRISO SATISFEITO DE UM GRANDE ARTÍFICE.



Um dos escritores mais aclamados da literatura contemporânea, Neil Gaiman construiu em *Deuses americanos* — romance que em 2016 ganhou uma edição especial publicada pela Intrínseca — uma amálgama de referências e estilos, unindo mitologia, fantasia e mistério em uma obra-prima que conquistou leitores em todo o mundo. Com uma trama que suscita imagens ao mesmo tempo poéticas e poderosas, o clássico de Gaiman deu origem a uma bem-sucedida trilogia em quadrinhos, capitaneada pelas cores e as artes vibrantes de P. Craig Russell e Scott Hampton.

Em *Ainsel, eu mesmo*, segundo volume da adaptação, Shadow e Wednesday continuam sua jornada misteriosa pelas entranhas dos Estados Unidos, em busca de aliados para uma guerra que ninguém viu, mas que já começou — uma guerra pelo poder de não ser esquecido num mundo em que memória, fé e devoção são tão instáveis quanto os deuses que as inspiram.

Com um novo nome e instalado em uma cidadezinha gelada, Shadow Moon agora é Mike Ainsel e torce para que sua nova identidade o mantenha a salvo. Porém, mensagens sombrias o alcançam em sonhos, sugerindo que seu destino continua interligado aos deuses e à disputa cada vez mais fatal travada por eles.

Com esboços da arte e dos layouts originais, além de capas de artistas conceituados, *Ainsel, eu mesmo* é um exemplo máximo da narrativa lúdica e ao mesmo tempo visceral de Neil Gaiman, que, ao falar sobre deuses, fala sobre todos nós.

SAIBA MAIS:

https://www.intrinseca.com.br/livro/1119/